



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 17/07/08

Caderno/ Páginas: Cidade/Capa e 3

Assunto: Aumento nos alimentos

# Elevação do preço da cesta básica chega a quase 5%

Índice do Custo da Cesta Básica calculado pela Esalq Jr. aponta que elevação no mês representa 4,76%

Após declínio do preço da cesta básica em março, quando ela representou 67% do salário mínimo, em junho avançou para 72,33%. De acordo com o Índice do Custo da Cesta Básica (ICB - Esalq/Fealq), calculado pela Esalq Jr. Economia, a elevação do mês representou mais 4,76%, passando de R\$ 286,52 para R\$ 300,16. Os alimentos aumentaram 5,67%, encerrando junho com um custo médio de R\$ 233,07. Para o ICB, o arroz continua sendo um dos principais responsáveis pela elevação do custo da cesta básica. Em junho acumulou mais 10,97%. O pacote de cinco quilos, que custava em média R\$ 9,73, passou para R\$ 10,80. A elevação ocorreu pela prolongada estiagem que também atrasou o plantio.

# Cesta Básica de Piracicaba chega a 67% do salário mínimo

Produtos de limpeza e higiene apresentaram elevação de 2,3% e 1,03%, custando, em média, R\$ 36,01 e R\$ 31,07, respectivamente

A inflação de junho afetou com mais intensidade o bolso do consumidor e vem comprometendo sua confiança. Após declínio significativo do preço da cesta básica em março, quando ela representou aproximadamente 67% do salário mínimo, em junho avançou para 72,33%. De acordo com o Índice do Custo da Cesta Básica (ICB - Esalq/Fealq), calculado pela Esalq Jr. Economia, a elevação do mês representou mais 4,76%, passando de R\$ 286,52 para R\$ 300,16. Os alimentos aumentaram 5,67%, encerrando junho com um custo médio de R\$ 233,07. Produtos de limpeza e higiene apresentaram elevação de 2,3% e 1,03%, custando, em média, R\$ 36,01 e R\$ 31,07, respectivamente.

Só o feijão subiu mais de 20% em junho. O pacote de um quilo foi de R\$ 4,66 para R\$ 5,62. A explicação está na queda da oferta, em função da proximidade do final da colheita da segunda safra na região Sul do Brasil, grande abastecedora do mercado interno. A carne de segunda também sofreu forte alta, saindo de R\$ 7,65 em maio para R\$ 8,91, na média, avançou 16,4%. De modo geral, a elevação nos preços das carnes está relacionada à baixa oferta de animais para abate em todas as



Daniel Damasceno

**A elevação nos preços das carnes está relacionada à baixa oferta de animais para abate**

praças de negociação, o que incentivou aumento de preços por parte dos frigoríficos, que aproveitaram a oportunidade para ganhar mais. A batata subiu 13,92% durante o período. Passou de R\$ 1,60 em maio para R\$ 1,82 em junho. A principal causa da alta foi o atraso no plantio devido ao excesso de chuvas.

Para o ICB, o arroz continua sendo um dos principais respon-

sáveis pela elevação do custo da cesta básica. Em junho acumulou mais 10,97%. O pacote de cinco quilos, que custava em média R\$ 9,73, passou para R\$ 10,80. A elevação ocorreu pela prolongada estiagem que também atrasou o plantio. Além da escassez do produto no mundo, principalmente na Ásia, continente que sofreu com as condições climáticas adversas em suas

vastas áreas produtoras, que resultou em uma forte quebra de produção. Outro fator importante que explica a alta do arroz é o crescimento do consumo do produto, que reduziu drasticamente os estoques nas principais áreas produtoras. Nesse cenário, o preço da cesta básica em Piracicaba está próximo do preço da cesta básica de São Paulo São Paulo, que fechou o mês a R\$ 302,04.